

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
03	Seg	18h00	Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Barreiros Barbosa; Joaquina da Conceição de Sousa e marido; Em ação de graças a S. Brás; Alberto Fernandes Dantas ( <i>csr7</i> ); Domingos Fernandes da Silva ( <i>ca8</i> )
04	Ter	18h00	José Rodrigues Martins Ruas (7.º dia); José Joaquim Dinis Camelo e família; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Teresa Fernandes de Passos (aniv.); Alberto Fernandes Dantas ( <i>csr8</i> ); Domingos Fernandes da Silva ( <i>csr1</i> ); Em ação de graças a S. João de Brito
05	Qua	18h00	Mário Reis Afonso, pais e sogros; Adélia Jácome de Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmãs; Manuel Barbosa de Magalhães; José Manuel Meleiro; Rosa Dantas Antunes e filho; Avelino Caldeira Lourenço; Domingos Fernandes da Silva ( <i>csr2</i> )
06	Qui	18h00	Daniel Barbosa Marques; Rosa Amorim, marido, cunhada e compadres; Eduardo Pereira Pires; João Carlos Baganha de Passos Viana (aniv.); Manuel Pires Afonso Moreira (aniv.) e esposa; Maria Augusta Morada e marido; Domingos Fernandes da Silva ( <i>csr3</i> )
07	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
08	Sáb	18h00	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Joaquim Afonso Barbosa; Arminda Martins Fernandes Moreira, marido e filho; Maria Julieta Martins Portela (aniv.); Manuel da Silva Araújo e esposa; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Domingos Fernandes da Silva ( <i>csr4</i> )
09	Dom	09h00	Aurora Cerqueira; Palmira Enes Morais; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Mariana Afonso Rosa; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Maria da Conceição Correia Montes, pai e família; Domingos Fernandes da Silva ( <i>csr5</i> )

# PARÓQUIA VIVA

N.º 618 – 02/02/2025

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### Apresentação do Senhor – Ano C



«Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: “Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo”.» (Evangelho)

### Viagem ao fundo de nós

Por: José Luís Nunes Martins

Talvez dediquemos pouco tempo a aprofundar o conhecimento que temos de nós mesmos. Poucos são os que se dispõem à aventura de ir em busca daquilo que existe no mais profundo do nosso ser.

É preciso passar todas as superficialidades, não só pela quantidade, mas também pela enorme resistência que têm. Essas barreiras foram alimentadas por nós como forma de protegermos o nosso íntimo das possíveis agressões do mundo. Outras vezes, elas surgem para evitar que revelemos algo que poderia parecer chocante aos outros. Uma barreira resistente evita essas possibilidades com desfechos mais duvidosos e, por isso, mais indesejáveis.

Passada essa barreira mergulhamos

num mar denso onde se sente muito mais do que se vê ou escuta. As emoções tocam-nos e parecem querer envolver-nos, alternam-se entre as boas e as más, os desejos mais puros em relação aos amanhã com as feridas abertas por duros golpes de ontens mais ou menos distantes...

O tempo abranda o passo, como se tivesse resolvido parar para descansar um pouco. Tudo parece ficar em suspenso e pouco se percebe, mas há algo que nos sossega, uma raiz firme que podemos admirar e que, por nos ligar a algo ainda mais firme, nos dá a certeza de que não somos sem sentido.

Nenhum de nós é estranho a si mesmo, por mais que evite visitar-se. Tal como um amigo de longa data que, mesmo após décadas, nos olha e reconhece de uma forma tão penetrante, simples e desconcertante que chega a parecer um mistério sem explicação!

Entrar e conhecer a casa de alguém ajuda muito a conhecê-lo. Rumar à fonte de vida que há no nosso coração é uma das mais belas peregrinações a que somos convidados.

O fundo de mim não é muito diferente do fundo de ti. Conhecendo-me, conheço-te, da mesma forma que descubro muito de mim quando consigo ver o fogo que há por trás do teu olhar e lhe dá brilho ou te faz chorar.

In Ecclesia, 27.01.2025

# Festa da Apresentação do Senhor – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> leitura: Mal. 3, 1-4

2.<sup>a</sup> leitura: Hebr. 2, 14-18

Evangelho: Lc. 2, 22-40

### - Cristo, Luz e Salvação da Humanidade -

1. Na Festa da Apresentação de Jesus no Templo celebramos um mistério da vida de Cristo, ligado a um preceito da lei de Moisés que prescrevia aos pais, quarenta dias depois do nascimento do primogénito, de subir ao Templo de Jerusalém para oferecer seu filho ao Senhor e para a purificação ritual da mãe, tal como se lê no Livro do Êxodo e no Livro do Levítico.

Vendo mais em profundidade este mistério, podemos dizer que, através do gesto de Maria e de José, é Deus que apresenta o seu Filho Unigénito aos homens, mediante as palavras do velho Simeão e da profetiza Ana.

Efetivamente, Simeão proclama Jesus como “salvação” da humanidade e como “luz” de todos os povos. No Oriente, esta é a festa do encontro. Simeão e Ana reconhecem em Jesus o Messias esperado e representam a humanidade que encontra o seu Senhor na Igreja.

2. Quando a festa se estendeu ao Ocidente, pôs-se em relevo sobretudo o símbolo da luz. Daí a bênção das velas e a procissão, que deu origem ao termo “Candelária”, ou Festa de Nossa Senhora das Candeias (velas). É um sinal visível que quer significar que a Igreja encontra na fé Aquele que é a “luz dos homens” e acolhe-O com toda a sua fé para levar esta luz ao mundo. É pois uma festa com carácter missionário: Jesus apresentado como LUZ e SALVAÇÃO de todos os povos. É importante não ficar na bênção das velas, como um gesto mágico, mas ir mais além: com Jesus somos chamados a ser LUZ para todos os povos necessitados de salvação.

3. Foi a partir de 1997 que João Paulo II quis que esta festa litúrgica fosse em toda a Igreja um dia especial para a Vida Consagrada. De facto, a oblação do Filho de Deus – simbolizada pela sua apresentação no Templo – é modelo para todo o homem e mulher que consagram toda a sua vida ao Senhor. Este Dia da Vida Consagrada tem três finalidades: louvar e agradecer ao Senhor pelo dom da vida consagrada, promover o conhecimento e a estima pela Vida Consagrada por parte de todo o Povo de Deus e convidar os que dedicaram plenamente a própria vida à causa do Evangelho a celebrar as maravilhas que o Senhor realizou neles. Em todas as dioceses do mundo, os consagrados reúnem-se à volta dos seus bispos em atitude de celebração e agradecimento ao Senhor.

4. Diz Bento XVI, citando a exortação apostólica sobre a Vida Consagrada que “se ela não existisse, o mundo seria mais pobre! Além das superficiais avaliações de funcionalidade, a vida consagrada é importante por causa de seu ser sinal de gratuidade e de amor, e isso tanto mais numa sociedade que corre o risco de ser sufocada pela espiral do efémero e pelo útil.” E acrescenta o Papa emérito: “As pessoas consagradas experimentam a graça, a misericórdia e o perdão de Deus não somente para si, mas também para os irmãos, sendo chamados a levar no coração e na oração as angústias e as expectativas dos homens, sobretudo daqueles que estão longe de Deus”.

Neste dia, todos os fiéis são chamados a renovar o gesto de oferta de si mesmos pelas mãos de Maria, a Virgem, pobre e obediente, toda dedicada aos homens seus irmãos, porque é toda de Deus. E que todos, na escola de Maria e com a sua materna ajuda, possam ser a luz do mundo e o sal da terra, como o seu filho Jesus mais tarde pedirá.

Darci Vilarinho, in [www.consolata.pt](http://www.consolata.pt)

## O abraço de um amigo

Por: José Luís Nunes Martins

Um abraço sincero vale mais do que mil beijos de cortesia ou um milhão de palavras de apoio, e é a prova de um amor profundo, sendo a forma mais simples de dois corações baterem um junto do outro.

Na alegria, com um abraço, procuramos dar o que transborda em nós. Na tristeza, com um abraço, procuramos o que nos falta.

Só sabemos se um amigo é bom nos maus momentos; alguns precisam de muito pouco para saber que precisamos deles e vêm tão rápido quanto possível até nós.

Face à fraqueza ou exaustão das nossas forças, colocam os seus braços à nossa volta, ao nosso serviço, e amam-nos ao tentarem ficar com as nossas dores, carregando a nossa cruz... Mas há uma estranha sensação quando, com a nossa ajuda, o nosso amigo toma sobre si a sua dor e a consegue levar sozinho e, por vezes, até com um sorriso de coragem.

Se queres saber quem é alguém, repara em quem são os seus amigos e por que razão o são. O amor não é uma troca nem um seguro de assistência; é um compromisso de dar, de se dar, e, se tiver de se sofrer pelo outro, sofre-se, porque se sabe, com certeza, que só amando se pode chegar a ser feliz.

Feliz de quem tem com quem ser metade de um abraço! É só nos braços de alguém a quem também quero envolver nos meus braços que me sinto a caminho do céu.

Tens um bom amigo?

E tu, és um bom amigo?

Se o fores, então também os terás.

Neste instante, quem são aqueles que o teu coração tem vontade de abraçar?

Sabes mesmo quem são aqueles cujo coração, neste instante, tem vontade de te abraçar?

In Ecclesia, 01.02.2025

## INFORMAÇÕES

**Procissão da Festa em honra de S. Sebastião:** Devido ao mau tempo no passado domingo, a Procissão solene da Festa em honra de S. Sebastião foi adiada para este domingo, dia 2, às 15 h., no adro da igreja paroquial. Seguir-se-á o leilão de oferendas, para angariação de fundos para custear as despesas com a Festa. Participe!

**Ofertório para a Universidade Católica:** Lembramos que o Ofertório das Eucaristias deste domingo, por ser o 1.º domingo de fevereiro, reverterá, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, para a Universidade Católica Portuguesa.

O Dia Nacional da Universidade Católica, este ano, tem como lema “O Saber como Esperança”. Seja generoso(a)!

**Pároco ausente, para formação:** O pároco estará ausente da paróquia, esta semana, de segunda a quinta-feira, dias 3 a 6, em Aveiro, na formação do clero da nossa Diocese. A celebração das Missas será assegurada pelo Sr. Padre Fernando Loureiro, o qual também fará qualquer serviço paroquial inadiável (tlm 965 007 236).

**Hora de Adoração ao Santíssimo:** Como é habitual na primeira sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 7, às 17 h., haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Sagrado Coração de Jesus, Participe!

**Catequese – Festa do Pai Nosso:** No próximo sábado, dia 8, às 18 h., inserida na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa do Pai Nosso, para as crianças do 2.º ano de Catequese.

(Continua na pág. 4)